



QTC DA LABRE-DF 2 de Julho

Bom dia aos radioamadores de Brasília, do Distrito Federal e do Entorno. Nossos cordiais cumprimentos, também, à diligente escuta da ANATEL, sempre nos prestigiando com sua audiência.

Estamos dando início a mais um QTC da LABRE - DF, 20º da atual gestão, com notas e informações de interesse dos Radioamadores, sob a responsabilidade da Diretoria.

Gostaríamos de enfatizar aos nossos ouvintes privilegiados, que este informativo está aberto a todos os companheiros, que podem contribuir com informações, notícias e dados sobre os assuntos que são de interesse do Radioamador.

Hoje a fotografia que acompanha nosso QTC é o Complexo Brasília Shopping and Towers ele está localizado na extremidade mais central da Asa Norte, no encontro das avenidas W3 e N2 em Brasília. É mais que um shopping, é um centro de negócios, compras, serviços e lazer. O arquiteto Ruy Ohtake o projetou para ser uma construção arrojada, a começar pelo formato em meia lua que se integra perfeitamente às curvas da cidade projetada por Niemeyer e o fechamento em vidro coloca a construção em destaque na paisagem.

Convidamos a quem está escutando este QTC posteriormente a visualizá-lo quando fique pronto para download e assim poder desfrutar dessa belíssima imagem da nossa cidade. Lembrando que estas fotografias mudarão a cada edição.

Você Labreano que tiver uma boa foto de alguns dos pontos turísticos da cidade, pode colaborar conosco enviando para: martin.butera@yahoo.com.ar. Seus créditos fotográficos serão adicionados!

A palavra do Presidente

Bom dia meus amigos e minhas amigas radioamadores e radioamadoras do DF e Entorno, é com satisfação que transmitimos mais um QTC da nossa LABRE-DF.

Temos sido brindados com as informações que o nosso amigo Martin tem nos trazido a cada quinzena.

Neste QTC da LABRE-DF contamos uma vez mais com uma interessante matéria, lembrando a participação do Guayaquil Rádio Clube nos terremotos que afetaram o Equador.

Esta matéria está incluída na mais recente publicação do mês de julho de 2022 na revista norte-americana CQ. E agora teremos a honra de ter a versão no idioma português, exclusivamente para todos os labreanos.

Aproveito para saudar a todos os membros do Guayaquil Rádio Clube com os quais compartilhei muitas reuniões participando como representante dos radioamadores brasileiros e da Região F da IARU Região 2, tendo inclusive participado de uma reunião do Comitê Executivo na sede do clube.

Além do seu presidente Lorenzo Lertora, tive a oportunidade de conhecer vários diretores e radioamadores deste encantador país.

Uma vez mais escutem ou leiam e desfrutem desta nova edição do QTC LABRE-DF.



PT2ADM
GUSTAVO DE FARIA FRANCO
PRESIDENTE LABRE-DF



O Guayaquil Rádio Clube (HC2GRC), localizado no Equador, lembra seis anos depois os 670 mortos no maior terremoto de sua história



Imagem: Prédios destruídos pelo terremoto de magnitude 7,8 no Equador
(Cortesia da Cruz Vermelha Equatoriana)

Em 16 de abril de 2016, o Equador experimentou um dos terremotos mais destrutivos de sua história recente, de magnitude 7.8, que deixou um lamentável saldo de 670 mortos e também milhares de pessoas afetadas, além de milhões de perdas materiais.

Este terremoto atingiu com intensidade as províncias de Esmeraldas (fronteira com a Colômbia) e sua vizinha Manabí, ambas localizadas na costa do país andino, mas também afetou outras áreas e foi sentido com força, inclusive na capital equatoriana, Quito.

O Guayaquil Rádio Clube (HC2GRC), fundado em 9 de maio de 1923, é o reitor dos radioclubes do Equador e da América Latina e teve participação relevante em uma das piores emergências que o país teve.



Imagens: As primeiras horas do terremoto devastador (Cortesia da Cruz Vermelha Equatoriana)

Hoje, no QTC LABRE-DF, conheceremos a história de Víctor Perez (HC2DR), um dos Coordenadores de Emergência do Rádio Clube Guayaquil (HC2GRC), que, junto com outros colegas radioamadores, são aqueles heróis que colaboraram desinteressadamente com a sociedade quando mais precisavam.



Imagem: Nosso entrevistado, colega Víctor Perez (HC2DR), membro do Guayaquil Radio Club (HC2GRC)

Martín Butera PT2ZDX: Seis anos se passaram desde que o Rádio Clube de Guayaquil (HC2GRC) atuou no terremoto. Quais são suas lembranças daquelas primeiras horas?

Victor Perez (HC2DR): Lembro-me de que primeiro sentimos um leve tremor de magnitude Mw 4.8 e, de acordo com relatórios do Instituto Geofísico Militar do Equador (IGM), isso ocorreu no mar ao largo da costa do setor Cojimies, por volta das 18h48, horário local e depois de 10 minutos ocorreu o terremoto Pedernales de magnitude Mw 7.

Lembro-me de senti muito forte o terremoto na cidade de Guayaquil onde eu estava, imediatamente fui à estação de rádio da minha casa pedindo notícias sobre os repetidores de VHF e sobre a banda de HF em que o controle da cadeia HC estava apenas começando.

Nos primeiros relatos de radioamadores que estiveram na área afetada da província de Manabi, foi que em cada quarteirão há casas e prédios desabados e que não tinham serviços básicos, muitos mortos e feridos, foi caos total.

Martín Butera PT2ZDX: Quais foram as ações, falando de comunicação, que o Guayaquil Rádio Clube (HC2GRC), realizou no terremoto?

Victor Perez (HC2DR): Nos organizamos para viajar no dia seguinte com equipamentos de rádio, antenas, baterias, painéis solares, etc. com o objetivo de estabelecer dois pontos de comunicação da área afetada de Pedernales e Tarqui em frente a Manta até a central 911 e a Central do Rádio Clube Guayaquil.

Permita-me mencionar os colegas que trabalharam na zona de Pedernales e Jama: Gunther Change (HC2G) e Juan Jose Change (HC2TKA). Eles ficaram no local por 4 dias.

E eu, juntamente com o meu filho Ahmed Perez (HC2AP), estivemos na zona do Portoviejo, Manta e Tarqui, ficando também 4 dias.

Ajudamos 174 pessoas afetadas a transmitir mensagens a seus familiares em outros setores do país, seja para comunicar que estavam bem ou que tinham parentes feridos ou falecidos.

Da mesma forma, restabelecemos a operação dos repetidores no setor e programamos equipes de socorristas em nossas frequências para integrá-los com os diferentes órgãos de resposta que atenderam os setores afetados.



Imagem: Colaborador da Cruz Vermelha Equatoriana percorre as ruas desertas de Manta, cidade onde o terremoto foi muito intenso (Cortesia da Cruz Vermelha Equatoriana)

Martín Butera PT2ZDX: Na época vocês receberam uma doação importante de outros colegas, o que você pode me dizer sobre isso?

Victor Perez (HC2DR): Sim, naquela época recebemos uma ajuda muito grande, foram cerca de 400 quilos de equipamentos de rádio amador, avaliados em mais de US \$7.500, que foram enviados da sede da ARRL para o Equador.

Lembro na época que tudo foi coordenado pelo Gerente de Preparação para Emergências da ARRL, Mike Corey (K11U), juntamente com outros colegas como: Ken Bailey, (K1FUG), Sean Kutzko (KX9X), Tom Gallagher (NY2RF), Jeff Beals (WA4AW), Kenny Hollenbeck (KD4ZFW), é claro que isso não teria acontecido sem a colaboração aqui no Equador de nosso colega Gunter Change (HC2CG) junto com nosso Presidente do Rádio Clube de Guayaquil, Lorenzo Lertora (HC2BP).

Graças a essas equipes de rádio, juntamente com os voluntários radioamadores equatorianos, nos permitiu ajudar um avião da Força Aérea venezuelana que transportava pessoas e equipamentos de busca e salvamento a pousar com segurança em um aeroporto que havia perdido toda a energia. Somos muito gratos aos nossos colegas norte-americanos por sua colaboração.

Claro, peço desculpas antecipadamente se esqueci de mencionar algum colega que participou da ajuda e das negociações para que esses equipamentos chegassem ao Equador.



Imagem: Alguns dos equipamentos doados pela ARRL (American Radio Relay League), ao Rádio Clube Guayaquil (HC2GRC)



Imagem: A importante doação recebida da ARRL (American Radio Relay League), ao Rádio Clube Guayaquil (HC2GRC)



Imagem: O grupo de radioamadores do Guayaquil Radio Club (HC2GRC), gratos pelas colaborações da ARRL (American Radio Relay League), para ajudá-los no terremoto

Martín Butera PT2ZDX: Coincidentemente, na manhã da última segunda-feira, 4 de abril de 2022, o Instituto Geofísico do Equador relatou um terremoto com intensidade de 4.1 na escala Richter, registrado na região de Guayaquil. Como é viver com o fantasma do terremoto?

Victor Perez (HC2DR): Não é fácil, vamos nos adaptando, muito trabalho tem sido feito para informar e formar a população, sobre o que fazer nestes casos, todos os anos são realizados simulacros de sismos e tsunamis ao longo do perfil costeiro, um sistema de alerta precoce e sinais de evacuação e pontos de encontro.

Da mesma forma, nas principais cidades, uma portaria de Segurança Cidadã foi criada pelos Municípios para que as empresas possam implementar planos de contingência nesses casos.

Martín Butera PT2ZDX: Desde o que aconteceu no terremoto, o Rádio Clube de Guayaquil (HC2GRC) vem realizando diferentes exercícios práticos, o que você pode me dizer sobre isso?

Victor Perez (HC2DR): Estamos participando todos os anos do simulacro anual que ocorre em Guayaquil e colocamos à prova nossas capacidades de resposta, assinamos acordos de cooperação, assessoria e treinamento com a Secretaria de Gestão de Riscos, Cruz Vermelha Equatoriana, Corpo de Bombeiros, entre outros com o objetivo de formar uma Rede Interinstitucional de Telecomunicações de Emergência.



Imagem: Fotografias do Simulado Nacional do Tsunami, com a participação de radioamadores da Unidade de Telecomunicações para Emergências e Desastres (UTED) junto com radioamadores de todo o Equador e das seguintes instituições: Guayaquil Rádio Clube, Manabí Rádio Clube, Azuay Rádio Clube, Corpo de Bombeiros de Durán, Corpo de Bombeiros de Salinas, Marinha Equatoriana, Força Aérea Equatoriana, Secretaria de Gestão de Riscos, Cruz Vermelha Equatoriana, Governos Autônomos Descentralizados e SIS ECU911.



Imagem: Fotografias do Simulado Nacional do Tsunami, com a participação de radioamadores da Unidade de Telecomunicações para Emergências e Desastres (UTED) junto com radioamadores de todo o Equador e das seguintes instituições: Guayaquil Rádio Clube, Manabí Rádio Clube, Azuay Rádio Clube, Corpo de Bombeiros de Durán, Corpo de Bombeiros de Salinas, Marinha Equatoriana, Força Aérea Equatoriana, Secretaria de Gestão de Riscos, Cruz Vermelha Equatoriana, Governos Autônomos Descentralizados e SIS ECU911.



Imagem: Outro dos importantes treinamentos desenvolvidos pelo Rádio Clube Guayaquil (HC2GRC), é o Exercício Nacional de Comunicações - Mar Bravo

Martín Butera PT2ZDX: Conte-nos um pouco sobre sua relação com o Rádio Clube Guayaquil (HC2GRC)? Sei que sua família participa do clube e que você também ocupou diferentes cargos dentro da instituição.

Victor Perez (HC2DR): Ingressei no Guayaquil Radio Clube (HC2GRC), em 5 de junho de 1988, convidado por alguns membros da época, por ser técnico na área de telecomunicações, logo colaborei na área da comissão técnica e formação de novos membros. Ao longo dos anos ocupei cargos na diretoria e atualmente sou tesoureiro. Meus dois filhos mais velhos também são Radioamadores e colaboram comigo nas atividades do Clube.



Imagem: Victor Perez (HC2DR), junto com um de seus filhos radioamadores Ahmed Perez (HC2AP)

Martín Butera PT2ZDX: No próximo ano o Guayaquil Rádio Clube (HC2GRC), completará 100 anos como instituição. Como você vê o futuro do clube e da rádio em geral?

Victor Perez (HC2DR): Como Clube continuaremos a trabalhar oferecendo cursos educativos para radioamadores e aspirantes a este hobby, continuaremos a realizar concursos e competições com outros clubes do nosso país, continuaremos também a formar comunicadores de emergência e desastres e acima de tudo continuar colaborando com a sociedade na preparação técnica de novos jovens, com a ideia de que nos alimentem e tenham a mesma mística de serviço.

Todos nós que pertencemos a LABRE-DF queremos parabenizar Víctor Perez (HC2DR), assim como a todos que compõem o Rádio Clube Guayaquil (HC2GRC), por tornar este hobby incrível e solidário ao mesmo tempo.

Cinturão do Pacífico ou Anel de Fogo

O Equador está localizado no Anel de Fogo do Pacífico, que concentra algumas das mais importantes zonas de subducção (afundamento de placas tectônicas) do mundo e é palco de forte atividade sísmica.

Além do Equador, o Cinturão, em forma de ferradura, inclui um grande número de países como Chile, Argentina, Bolívia, Peru, Colômbia, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, El Salvador, Honduras, Guatemala, México, Estados Unidos e Canadá.



Imagem: Colaboradores da Cruz Vermelha Equatoriana percorrendo as ruas destruídas de Manta, cidade onde o terremoto foi muito intenso (Cortesia da Cruz Vermelha Equatoriana)

Conclusão (Uma reconstrução lenta)

As opiniões e pontos de vista neste artigo não representam necessariamente a diretoria da LABRE-DF, nem o entrevistado, apenas expressa a opinião do autor deste colega do QTC Martin Butera PT2ZDX

Em 16 de abril de 2016, às 18h58 (23h58 GMT), grande parte do Equador, mas principalmente as províncias de Manabí e Esmeraldas, sentiu o maior choque registrado na história do país.

Basta ver as impressionantes fotografias para entender a impressionante magnitude do terremoto, vendo as imagens parece uma cena de guerra completa.

O impacto econômico do terremoto foi de milhões e milhões de dólares, não é fácil reconstruir, onde você simplesmente tem que começar do zero.

Até hoje, seis anos após o terremoto, ainda há grande parte da população sem energia elétrica, sem rede de telefonia celular, e os sistemas de água potável e esgoto sanitário não foram totalmente resolvidos.

Além disso, muitas escolas e sistemas de saúde ainda estão inoperantes, assim como inúmeras estradas e pontes ainda estão destruídas.

Enquanto isso, três presidentes da república já passaram no Equador e entre polêmicas, processos judiciais, obras inacabadas e mais dúvidas do que certezas sobre qual será o rumo de uma reconstrução definitiva.

Fora os políticos, que aqui na América do Sul, como certamente no resto do mundo, nunca parecem resolver os problemas dos cidadãos comuns. No entanto, no Equador existe um povo solidário com sua comunidade, disposto a dar tudo, como foi o caso de Victor Perez (HC2DR) e todos aqueles que compõem o El Guayaquil Radio Club (HC2GRC).

Martin Butera PT2ZDX agradece a Cruz Vermelha Equatoriana pelas imagens, assim como o Rádio Clube Guayaquil (HC2GRC) e deixa uma saudação especial ao Presidente da instituição Lorenzo Lertora (HC2BP), com muito carinho.



Imagem: Nosso diretor do QTC LABRE-DF, Martin Butera (PT2ZDX), junto com Victor Perez (HC2DR), em uma expedição de Rádio, na cidade de Salinas, Província de Santa Elena, Equador.

Aniversariantes do período de 5 de Julho a 15 de Julho de 2022:

Aos aniversariantes, nossos votos de paz, amor, saúde e felicidade. Estendemos esses votos aos associados ou dependentes que, por não estarem constando em nosso cadastro, não tenham sido lembrados, bem como aos radioamadores e operadores da faixa do cidadão que estejam aniversariando neste período.

05-MARCELO RICARDO FAVILLA, cristalóide Francisco Ricardo Favilla, PT2RY
05-WALDYR VIOLA, PT2WD
07-MARIA HELENA GOMES, cristalina de Aquino Fernandez Yrabedra, PT2ZVV
08- VAMBERTO PEREIRA SOUTO, PT2ASR
10-IRANI FRANCO RIELLA DA FONSECA, cristalina de Humberto Moreira Riella da Fonseca, PT2IH
11- LUIZ EDUARDO COMARÚ DE OLIVEIRA, cristalóide de Carlos Luiz de Oliveira, PT2CLO
11- LEIF THALUND, PT2ZXR
11-ALBERTO DE SOUZA REIS, PT2CY
11-RAPHAEL DE SOUSA PECLY CRISTALOIDE DE JOSÉ PECLY, PT2FAB
11- PEDRO GUILHERME DA SILVA CHICHERCHIO, PT2PGC
12-MARCIA CRISTINA C.B. FERNANDES, cristalina de Glauber Viana Fernandes, PS7EB
12-MALLU GUERREIRO BAMBERG MORGADO, cristalina de Pedro Bamberg Morgado, PT2FLY
13-HILWEDELL SOUZA DE FARÍA, cristalóide de Vanderlei Azevedo Pinto de Faria, PT2VW
13- VILMAR HERBERT DE ALMEIDA- PU2AVH
14-NIELSON ALVES RIBEIRO, PP2RYB
14-WALTER EUGENIO DE CASTRO JUNIOR, cristalóide de Walter Eugênio de Castro, PT2KM
15-ALEXANDRE PEREIRA SILVA, PT2AP
15-JULIANA AVESA FRANCO, PU2BJF, Gustavo de Faria Franco, PT2ADM
15- SUELI CASANOVA GUEDES, cristalina de Carlos Eduardo Saraiva Guedes, PT2CG
15-SARA FERNANDE DE OLIVEIRA SILVA, cristalina de Paulo José da Silva, PU2APJ.

Encerramento

Neste momento encerramos a transmissão de nosso QTC número 20/2022 agradecendo aos colegas que participaram e a todos aqueles que de uma maneira ou de outra tomaram conhecimento do mesmo.

Este boletim foi elaborado por PT2ZDX, Martin Butera e está sendo lido por: PU2AKA, Armando Costa.

Fiquem à vontade para comunicar-se por e-mail com nosso diretor e editor do QTC da LABRE-DF, no seguinte e-mail: martin_butera@yahoo.com.ar

Contribuindo assim com suas notícias e experiências no mundo do radioamadorismo. Antes de darmos a palavra aos colegas anteriormente inscritos para as suas considerações e sugestões, consultamos se mais algum colega deseja se inscrever, encerrando aqui ao nosso QTC de hoje,

LISTA DE PRESENÇA